

371

ESTRUTURA DA SINÚSIA ARBÓREA DE UMA FLORESTA NA ENCOSTA NORTE DO MORRO DO CAMPISTA, PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ, VIAMÃO, RS: DADOS PRELIMINARES. *Moises da Luz, João Andre Jarenkow (orient.) (UFRGS).*

Os estudos quantitativos em comunidades vegetais possibilitam determinar como estas se estruturam espacial e temporalmente, além de subsidiar análises de fatores que determinam o seu desenvolvimento. O presente estudo objetiva caracterizar estruturalmente um trecho de floresta sob exposição solar norte e compará-la a áreas sob exposição distinta, como uma possível fonte de variação. O estudo está sendo desenvolvido na encosta norte do morro do Campista, Parque Estadual de Itapuã (30°20' a 30°27'S e 50°50' a 51°05'W), Viamão (RS), em local com características similares a outro estudo realizado na encosta sul do mesmo morro. Os solos derivam da decomposição de rochas do Escudo Sul-Rio-Grandense. O clima é do tipo Cfa do sistema de Köppen, com precipitação média anual em torno de 1.300mm e temperatura média anual de 17, 5°C. O método de amostragem empregado é o de parcelas contíguas, composta por quadrados de 10m de lado. Em cada parcela são amostrados os indivíduos arbóreos com diâmetro do caule à altura do peito, a 1, 30m do solo, igual ou superior a 5 cm ($DAP \geq 5cm$), anotando-se o nome da espécie e tomando-se as medidas de altura e de DAP. Os dados parciais, em relação à florística, confirmam as presenças de *Lithraea brasiliensis* Marchand, *Sebastiania serrata* (Baill. ex Müll. Arg.) Müll. Arg., *Guapira opposita* (Vell.) Reitz, *Luehea divaricata* Mart. et Zucc., *Cupania vernalis* Camb., *Myrsine guianensis* (Aubl.) Kuntze e *Ocotea indecora* (Schott) Mez, consideradas como abundantes em encostas de morros graníticos da região. Em relação ao porte da floresta, as árvores amostradas apresentam alturas em torno de 10m, menores do que as encontradas na face sul do morro do Campista. A composição e o porte indicam que provavelmente a floresta em estudo apresenta um caráter transicional entre mesofítico e subxerofítico, distinto da face sul. (Fapergs).